

Caso 4.3 – Enunciado

A empresa SUMICOMPOTAS dedica-se à produção e comercialização de Compotas caseiras e Sumos de fruta natural. A empresa possui vastos pomares de onde são obtidos os frutos, nomeadamente laranjas, maçãs, ameixas e pêssegos.

Relativamente aos segmentos das Compotas e Sumos de pêssego, o processo produtivo desta empresa resume-se no seguinte:

- Na *secção de Lavagem e Descasque*, os pêssegos são lavados e descascados, sendo-lhes também retirados os caroços;
- Na *secção de Trituração*, os pedaços de pêssego obtidos são reduzidos a uma massa homogénea designada por polpa de pêssego;
- Na *secção Preparação*, à polpa de pêssego são adicionados água e açúcar, sendo esta mistura sujeita a uma cozedura de modo a obter Compota de pêssego. As Compotas são vendidas em frascos de 200 gramas;
- O sumo e os restos do pêssego resultantes do processo de Trituração são sujeitos a um processo de liquidificação, sendo adicionados água e açúcar (*secção de Liquidificação*). Os Sumos são vendidos em garrafas de 1 litro;
- As cascas do pêssego são cortadas e empacotadas sendo vendidas a empresas produtoras de alimentos para animais.

Da contabilidade do mês de Julho do ano N retiraram-se os seguintes elementos:

a) Produção e vendas:

Produtos	UF	Produção	Vendas	Pv (€)
Compotas	Frascos	50 000	35 000	4,20
Sumos	Garrafas	20 000	17 500	2,00
Cascas	Kg	3 500	3 000	5,00

b) Custos industriais:

Descrição	Valor (€)
Pêssegos colhidos (35 000 kg)	0.40/Kg
Secção Lavagem e Descasque	40 000
Secção de Trituração	12 000
Matérias diversas e Secção de Preparação	10 000
Consumo de matérias diversas e custos da Secção de Liquidificação	3 000
Consumo de frascos e custos da secção de Embalagem de compotas	20 000
Consumo de garrafas e custos da Secção de Embalagem de sumos	10 000
Consumo de material de embalagem e custos da Secção de Embalagem das cascas	100

c) Custos não industriais:

Descrição	€
Custos administrativos	10 000
Custos de distribuição variável	2% do valor das vendas
Custos de distribuição fixos	4 500

Tendo por base a informação prestada, pretende-se que:

1. Determine o custo industrial unitário de cada produto e subproduto, utilizando o critério do valor de venda da produção no ponto de separação;
2. Determine o resultado por produto e global.

Pv (€)
4.20
2.00
5.00

Caso 6.4 – Enunciado

A empresa CONFEX tem um contrato com uma multinacional de vestuário para produzir fatos para homem, que factura a 350 € cada, obtendo uma margem de 125 € por unidade. O contrato actualmente em vigor prevê a entrega regular de 1 000 fatos e, adicionalmente, a entrega de mais 500 fatos em cada um dos três meses de Verão, correspondendo a uma colecção específica para esta estação, cuja produção ocorre no 1.º trimestre do ano.

Os custos fixos industriais estimados para o ano são de 1 485 000 €, para uma produção prevista de 13 500 fatos.

A produção registada no mês de Outubro foi de 1 200 fatos, correspondendo à utilização de apenas 80% da sua capacidade instalada; não havia existências iniciais, nem de produtos acabados, nem de produtos em vias de fabrico.

A CONFEX atinge o seu limiar de rentabilidade com a facturação de 1 275 fatos por mês.

Os custos fixos mensais de natureza não industrial totalizam 39 375 € e os custos de distribuição directamente associados à entrega do produto são de 25 € por unidade.

Com base na informação apresentada, pretende-se que:

1. Elabore as demonstrações de resultados mensais representativas da situação da empresa no mês de Outubro, aplicando sucessivamente cada um dos sistemas de custeio estudados;
2. Justifique a eventual diferença de resultados, através da noção de custos fixos e da valorização das existências finais;
3. Determine, sem elaborar a demonstração de resultados, qual o resultado mensal da empresa para encomendas que lhe permitissem a plena utilização da sua capacidade instalada.